

Interpretação de poemas

Prof. Guto.
Gramática!

O que são poemas?

Poema é um texto literário escrito em versos, que são distribuídos em estrofes. Esses versos podem ser regulares, brancos ou livres.

*O poeta é um fingidor.
Finge tão completamente
Que chega a fingir que é dor
A dor que deveras sente.*

*E os que lêem o que escreve,
Na dor lida sentem bem,
Não as duas que ele teve,
Mas só a que eles não têm.*

Versos e Estrofes

Cada linha de um poema corresponde a um verso, os quais são classificados de acordo com as sílabas poéticas que apresentam.

Estrofe

Pensem nas crianças
Mudas telepáticas
Pensem nas meninas
Cegas inexatas
Pensem nas mulheres
Rotas alteradas
Pensem nas feridas
Como rosas cálidas

Verso

Linguagem poética

A linguagem poética costuma apresentar uma grande polissemia. É muito comum ter uma liberdade maior no uso das palavras. No poema, há o uso da **conotação**.

Linguagem figurada – fora do sentido real

Um menino caminha
E caminhando chega no
muro
E ali logo em frente a
esperar
Pela gente o futuro está
E o futuro é uma astronave
Que tentamos pilotar
Não tem tempo nem piedade
Nem tem hora de chegar

Estúpida e inválida

Pensem nas crianças

M

Pe

Ce

Pe

Ro

Pe



A rosa radioativa

- Os poemas podem possuir desde um a vários versos, bem como desde uma a diversas estrofes. Embora haja poemas de estruturas fixas, a maioria dos poetas atuais opta pela liberdade na criação da estrutura do poema.

SONETO DO MAIOR AMOR

Maior amor nem mais estranho existe
Que o meu, que não sossega a coisa amada
E quando a sente alegre, fica triste
E se a vê descontente, dá risada.

E que só fica em paz se lhe resiste
O amado coração, e que se agrada
Mais da eterna aventura em que persiste
Que de uma vida mal aventurada.

Louco amor meu, que quando toca, fere
E quando fere vibra, mas prefere
Ferir a fenecer – e vive a esmo

Fiel à sua lei de cada instante
Desassombrado, doido, delirante
Numa paixão de tudo e de si mesmo

Classificação dos Versos

Monossílabo - verso com uma sílaba

Dissílabo - verso com duas sílabas

Trissílabo - verso com três sílabas

Tetrassílabo - verso com quatro sílabas

Pentassílabo - verso com cinco sílabas

Hexassílabo - verso com seis sílabas

Classificação dos Versos

- **Heptassílabo** - verso com sete sílabas
- **Octossílabo** - verso com oito sílabas
- **Eneassílabo** - verso com nove sílabas
- **Decassílabo** - verso com dez sílabas
- **Hendecassílabo** - verso com onze sílabas
- **Dodecassílabo** - verso com doze sílabas

Tipos de poema

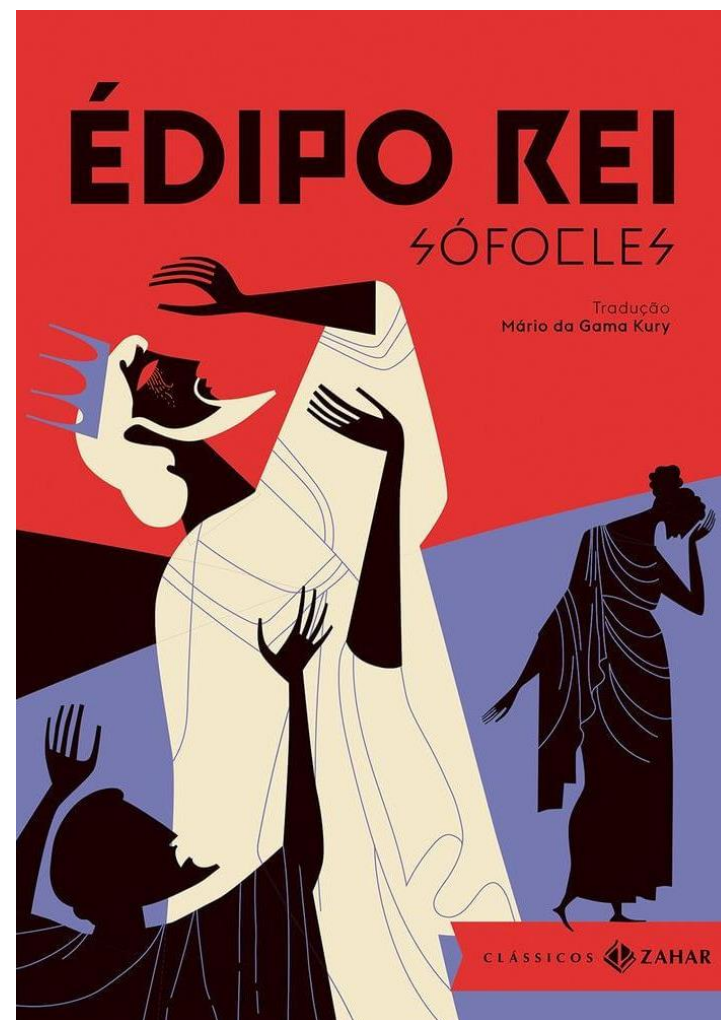
- **Poema épico** (ou narrativo) está centrado em figuras míticas ou heroicas, por exemplo, as fábulas;



Homero
Ilíada

Tipos de poema

- **Poemas dramáticos** são aqueles escritos para serem encenados, por exemplo, as tragédias;



Tipos de poema

- **Poemas líricos** descrevem os sentimentos e pensamentos do poeta, por exemplo, os sonetos.

SONETO DA FIDELIDADE

De tudo, ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.

Quero vivê-lo em cada vão momento
E em louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento.

E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama

Eu possa me dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.

(Vinícius de Moraes)

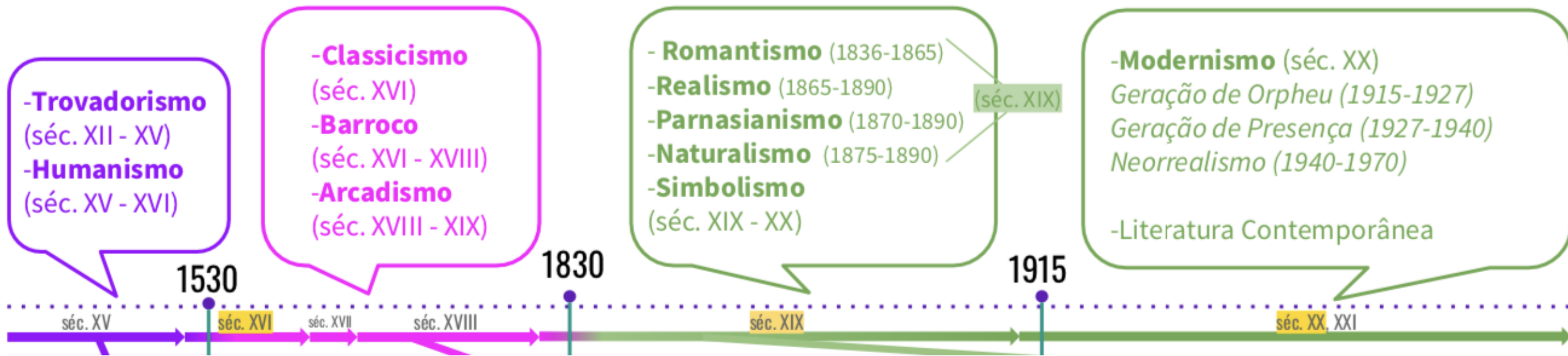
Interpretação de poemas

Dentro de um poema, não há necessariamente uma interpretação **CERTA**, mas interpretações possíveis e coerentes de acordo com palavras utilizadas no texto.

Pai, afasta de mim esse cálice
Pai, afasta de mim esse cálice
Pai, afasta de mim esse cálice
De vinho tinto de sangue

Chico Buarque

Contexto e período histórico



Diferentes épocas – diferentes intenções

Contexto e Intenção

- Debaixo dos caracóis dos seus cabelos
Uma história pra contar
De um mundo tão distante
Debaixo dos caracóis dos seus cabelos
Um soluço e a vontade
De ficar mais um instante
Erasmu Carlos / Roberto Carlos

Poemas são sempre de amor!?

Amor é um fogo que arde sem se ver,
é ferida que dói, e não se sente;
é um contentamento descontente,
é dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem querer;
é um andar solitário entre a gente;
é nunca contentar-se de contente;
é um cuidar que ganha em se perder.

É querer estar preso por vontade;
é servir a quem vence, o vencedor;
é ter com quem nos mata, lealdade.

Mas como causar pode seu favor
nos corações humanos amizade,
se tão contrário a si é o mesmo Amor?
Luis Vaz de Camões

- *O bicho*

*Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.*

*Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.*

*O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.*

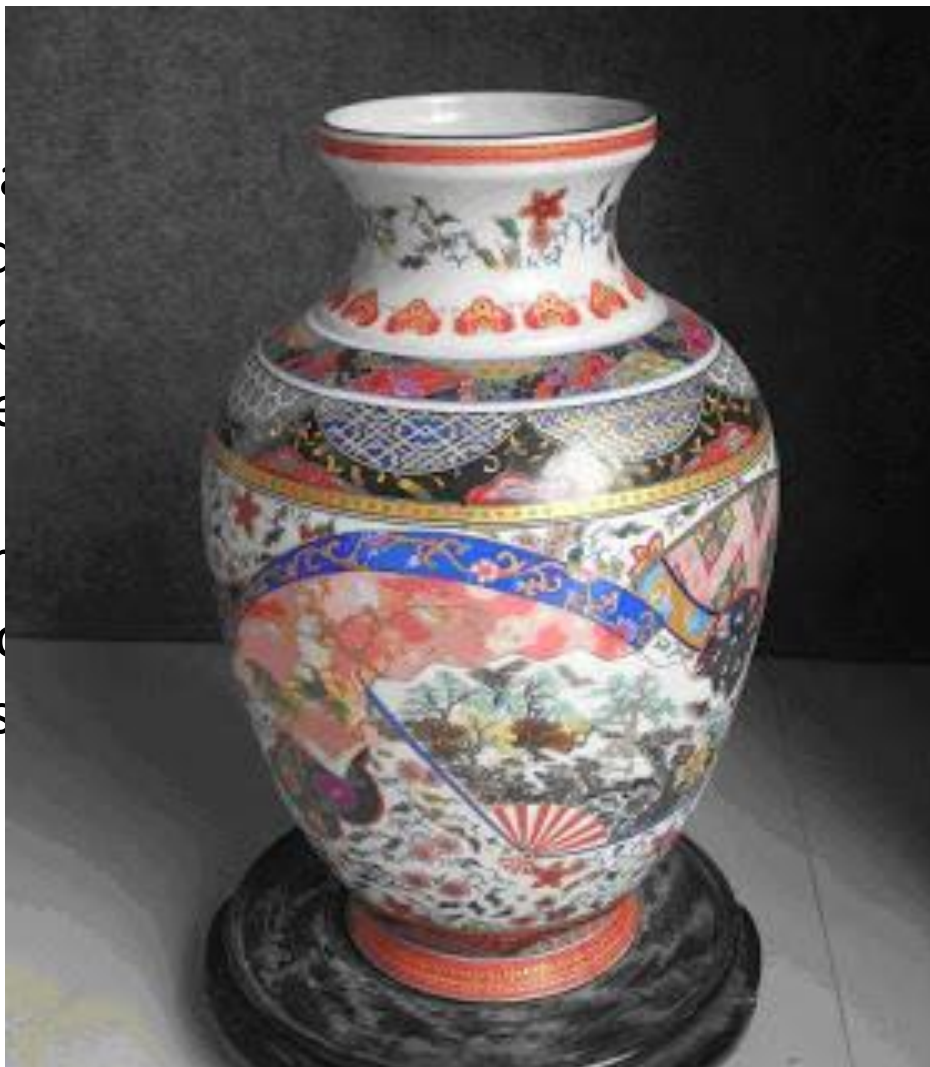
O bicho, meu Deus, era um homem.

Manuel Bandeira

Vaso Chinês

Estranho mimo aquele vaso
Casualmente, uma vez, o
Contador sobre o mármore
Entre um leque e o come

Fino artista chinês, enamorado
Nele pusera o coração do
Em rubras flores de um s
Na tinta ardente, de um



por contraste à desventura —
? — de um velho mandarim
tava a singular figura.

pintá-la! A gente acaso vendo-a,
o sei quê com aquele chim
ados à feição de amêndoa.

veira

Diferentes tipos de poemas!

- Haicai - O **Haicai**, também chamado de “Haiku” ou “Haikai”, é um poema curto de origem japonesa. A palavra haicai é formada por dois termos “*hai*” (brincadeira, gracejo) e “*kai*” (harmonia, realização), ou seja, representa um poema humorístico.

Poesia mínima

Pintou estrelas no muro
e teve o céu
ao alcance das mãos.

Helena Kolody

O tradicional haicai japonês possui uma estrutura específica, ou seja, uma forma fixa composta de três versos (terceto) formados por 17 sílabas poéticas, ou seja:

- **Primeiro verso:** apresenta 5 sílabas poéticas (pentassílabo)
- **Segundo verso:** apresenta 7 sílabas poéticas (heptassílabo)
- **Terceiro verso:** apresenta 5 sílabas poéticas (pentassílabo)



Poesia Concreta

- Poesia concreta buscava novas formas de expressão verbal, rompendo completamente com o ideal de poesia até então difundido. Faz um uso diferente do espaço da folha.

LUNO
LUNO
LUNO
LUNO
LUNO
LUNO
LUNO LUNO
LUNO LUNO
LUNO LUNO

LUNO
LUNO
LUNO
LUNO
LUNO
LUNO
LUNO
LUNO
LUNO

LUNO LUNO
LUNO LUNO
LUNO LUNO
LUNO
LUNO
LUNO LUNO
LUNO LUNO
LUNO LUNO

LUNO LUNO LUNO
LUNO LUNO LUNO
LUNO LUNO LUNO
LUNO LUNO
LUNO LUNO
LUNO LUNO
LUNO LUNO LUNO
LUNO LUNO LUNO
LUNO LUNO LUNO

Alguns de Cooper — 1965

MÃOS

• Eram pluma, gentis de violino. Refresco a segredar mistérios.
Caía-me os sen-
-tidos à ternura
No império de um templo querido. Áureo. Divino. Um leque de abrasar.

Alberto Moreira Ferreira

Interpretação de poemas

Prof. Guto

Língua Portuguesa